

AJES - FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

GABRIELA DINIZ BERNARDI
IVAN ANTONIO SANCHES DA SILVA

**RELATÓRIO: PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE OLHO NA HANSENÍASE:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADE**

JUARA-MT
2019

**AJES - FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

**GABRIELA DINIZ BERNARDI
IVAN ANTONIO SANCHES DA SILVA**

**RELATÓRIO: PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE OLHO NA HANSENÍASE:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADE**

Relatório a campo do projeto da bolsa Iniciação Científica apresentado à Faculdade do Vale do Rio Arinos-Ajes Juara MT, sob orientação da Professora Doutora Maria Eduarda de Lima.

**JUARA-MT
2019**

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisarmos os casos de hanseníase finalizada no Bairro Santa Cruz da cidade de Juara-Mato Grosso, com 04 encontros no período de agosto a novembro, com as datas de 21 de Agosto, 11 de Setembro e 09 Outubro e encerramos na sala de aula dia 13 de novembro. A análise da pesquisa revelou que os moradores do Bairro Santa Cruz tiveram uma porcentagem de 41% de suspeita ou já tiveram a hanseníase, foram avaliadas 87 pessoas e 59% sem suspeita de ter hanseníase. Onde foi realizado os testes que tem a suspeita de ter a doença. Os resultados foram encaminhados para o PSF responsável pelo aquele Bairro. A pesquisa teve algumas dificuldades por conta que os moradores não estavam em casa e também não queriam realizar a triagem.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the cases of leprosy completed in the Santa Cruz neighborhood of the city of Juara-Mato Grosso, with 04 meetings from August to November, with the dates of 21 August, 11 September and 09 October and ending at the classroom on November 13th. Analysis of the survey revealed that residents of Bairro Santa Cruz had a 41% suspicion or already had leprosy, 87 people were evaluated and 59% without suspected leprosy. Where tests were performed that are suspected of having the disease. The results were forwarded to the PSF responsible for that neighborhood. The research had some difficulties because the residents were not at home and also did not want to perform the screening.

INTRODUÇÃO

A Hanseníase, antigamente conhecida como lepra é uma doença infecciosa causadora por uma bactéria chamada *Mycobacterium Leprae* ou bacilo de Hansen, tendo sido identificado no ano de 1873 pelo cientista Armauer Hansen. É uma doença das doenças mais antigas, com registro de caso há mais de 400 anos, na China, Egito e Índia. Hoje em todo o mundo, o tratamento é oferecido gratuitamente, visando que a doença deixa de ser um problema de saúde pública. MIRANZI, Sybelle de Souza Castro, Etal, 2010.

Atualmente, os países com maior detecção de casos, são menos desenvolvidos ou com superpopulação. Em 2016, o Ministério da Saúde registrou no Brasil mais de 28.000 mil casos novos da doença. A transmissão da Hanseníase se dá por meio de convivência muito próxima e prolongada com doente de forma transmissora, chamada Multibacilar, que não se encontra em tratamento, por contato com gotículas de saliva ou secreções do nariz. Tocar a pele do paciente não transmite a hanseníase. Cerca de 90% da população tem defesa contra a doença. O período de incubação (tempo entre a aquisição a doença e da manifestação dos sistemas) varia de seis meses a cinco anos. A maneira como ela se manifesta varia de acordo com a genética de cada pessoa. ARANTES, Cíntia Kazue, Et al, 2010.

Os sinais e sintomas da hanseníase que foi avaliada foram de forma global, nos olhos se expressa através da diminuição ou queda de pelos e principalmente nas sobrancelhas (madarose), e a ausência de cílios, pele infiltrada (avermelhada) com ausência ou diminuição do suor no local, coceira, tubérculos e nódulos (caroço), lacrimejamento, pupilas esbranquiçadas, secreções, vista embaçada, ressecamento, pupilas escuras. Nas narinas ocasiona, sangramento, ressecamento, entupimento. Em membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII) acomete perda de força, atrofia, cicatrizes, atrofia musculares, dormência/formigamento, ressecamento, calosidades, fissuras, reabsorções ósseas, manchas, dor e edema. E a realização da avaliação da marcha de forma holística. Dando alterações o diagnóstico completo será feito por um médico se necessário, será feita a baciloscopia, que corresponde à coleta da serosidade cutânea, colhida em orelhas, cotovelos e na lesão da pele e ainda pode ser realizada a biopsia da lesão ou de uma área suspeita.

Este trabalho teve como objetivo, realizar a pesquisa em campo para avaliar os moradores resididos no bairro Santa Cruz na Cidade de Juara-Mato Grosso e saber qual o índice de suspeitas que a população daquele bairro que possa a ter a hanseníase. Onde a intuição é ajudar a secretaria de Saúde aos casos que for encontrado e serem encaminhado para um atendimento específico. Esta pesquisa foi de sub importância para nós acadêmicos onde fomos em casa em casa, conversamos com o público e ajuda-los que é o importante, ajudar o próximo.

2.0 METODOLOGIA

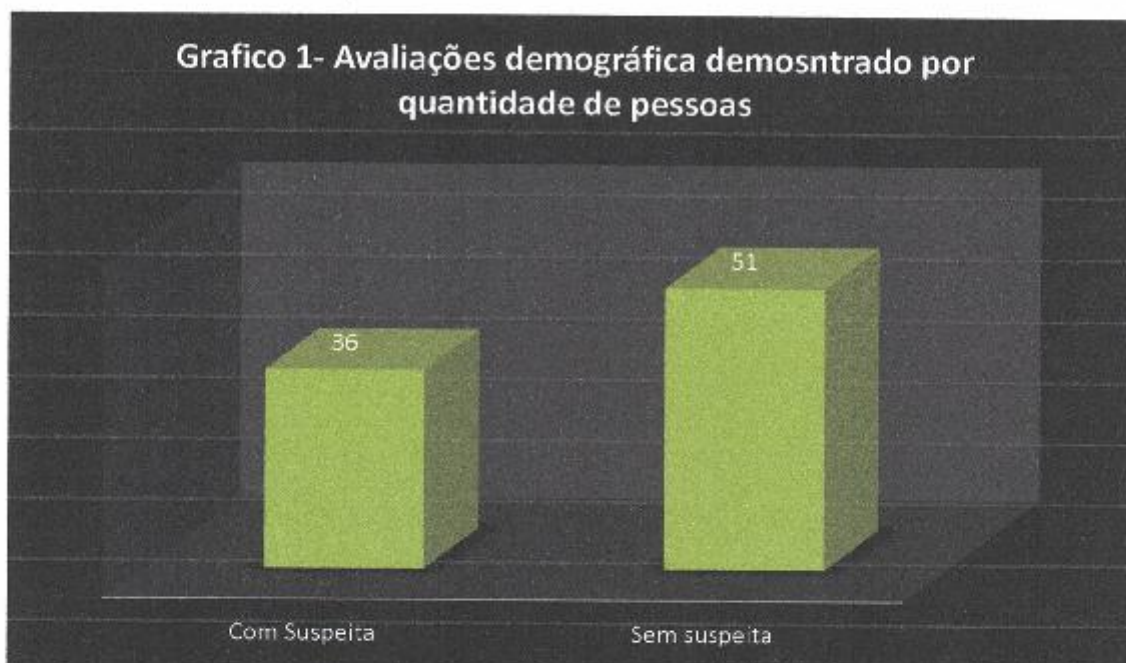
Para realização desta pesquisa de campo, realizada pelos acadêmicos de enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade Ajes do Vale do Rio Arinos, realizada no Bairro Santa Cruz situada na cidade de Juara -Mato Grosso, através de uma entrevista e uma triagem rápida análise do projeto multidisciplinar de olho na hanseníase, para identificar possível diagnóstico de hanseníase, a pesquisa foi realizada com 04 encontros no dia 04 de Agosto, 11 de Setembro, 09 de Outubro e 01 discussão na sala 09 na Faculdade Ajes.

2.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO:

A limitação desta pesquisa foi a impossibilidade dos moradores não colaborar com a pesquisa que muitas vezes não queriam fazer triagem, por receio ou constrangimento, e também uma grande maioria não estava em casa, pois estavam trabalhando ou ausente no momento da entrevista onde tivemos a dificuldade de realizar o estudo.

3.0 RESULTADOS

Foram avaliados 87 entrevistados dentre elas 36 pessoas com suspeita ou já teve ou tem caso na família de ter a Hanseníase e 51 pessoas sem suspeita. Como podemos ver no gráfico abaixo:



3.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância deste trabalho para nós acadêmicos, foi desde o início interagir com o público em campo, e utilizar a aplicação de instrumentos de pesquisas avaliativas e também saber realizar uma triagem, que isso ajudará nós no futuro como profissional da saúde a interação com o público.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARANTES, Cíntia Kazue et al. Avaliação dos serviços de saúde em relação ao diagnóstico precoce da hanseníase. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 19, n. 2, p. 155-164, 2010.

DOS SANTOS, Andréia Soprani; DE CASTRO, Denise Silveira; FALQUETO, Aloisio. Fatores de risco para transmissão da Hanseníase. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 61, p. 738-743, 2008.

FOSS, Norma Tiraboschi. Hanseníase: aspectos clínicos, imunológicos e terapêuticos. **Anais brasileiros de imunologia**, v. 74, n. 2, 1999.

LASTÓRIA, Joel Carlos; ABREU, M. A. M. M. Hanseníase: diagnóstico e tratamento. **Diagn Tratamento**, v. 17, n. 4, p. 173-9, 2012.

MIRANZI, Sybelle de Souza Castro; PEREIRA, Lívia Helena de Moraes; NUNES, Altacílio Aparecido. Perfil epidemiológico da hanseníase em um município brasileiro, no período de 2000 a 2006. **RevSocBrasMedTrop**, v. 43, n. 1, p. 62-7, 2010.